

Acordo para construção de viaduto

Marista assina termo no Ministério Público que dá direito ao Estado de iniciar de imediato as obras da alça da Terceira Ponte

Rafaele Gasparini

A polêmica envolvendo a construção de um viaduto na Terceira Ponte, no lado de Vila Velha, parece estar chegando ao fim.

O Ministério Público Estadual (MPES), por meio da 14ª Promotoria de Justiça Cível de Vila Velha, intermediou um acordo entre o Colégio Marista e o governo do Estado, permitindo o início imediato da obra. A expectativa é de que o canteiro de obras seja montado nas próximas semanas.

O Marista é o proprietário da área por onde o viaduto vai passar, no chamado Morro do Marista. Portanto, para que a alça seja feita, é preciso que a entidade autorize. E foi justamente essa parte resolvida ontem, com a assinatura do acordo intermediado pelo MPES.

O Marista passou um termo de permissão definitiva ao governo do Estado, dando direitos para erguer o viaduto. O governo, por outro lado, se comprometeu em garantir a segurança de todos do colégio durante a obra.

O próximo passo será dado na quarta-feira da semana que vem, quando será assinado o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) entre Marista e prefeitura, colocando fim à disputa pelo morro.

A escola doará a área toda ao poder municipal que, por sua vez, passará legalmente o espaço do viaduto ao Estado.

A contrapartida municipal será



VISTA DO MORRO DO MARISTA, em Vila Velha, por onde vai passar viaduto que vai desafogar trânsito na região

a construção do Parque Municipal do Marista, que terá áreas para esportes, biblioteca, centro de estudos ambientais trilhas e estacionamento para 80 vagas.

O MPES enfatizou que as negociações garantem uma economia de, aproximadamente, R\$ 5 milhões. A assessoria jurídica da União Brasileira de Educação e

Ensino (UBEE), mantenedora do Marista, confirmou a assinatura do acordo no dia 21.

O subsecretário da Secretaria de Estado dos Transportes e Obras Públicas (Setop), Marcelo de Oliveira, comemorou a assinatura do termo, ontem. Ele enfatiza que isso agiliza o início da obra em, pelo menos, 90 dias, tempo que seria

gasto esperando o trâmite legal de doação do imóvel para a prefeitura e depois para o Estado.

“Dá celeridade às obras da Terceira Ponte. Definiremos detalhes das datas na segunda-feira, mas as equipes já foram acionadas para montar o canteiro de obras.”

A obra de transposição da avenida Carioca vai durar um ano.

THIAGO GUIMARÃES/SECOM